



Evolução da Renda no Maranhão e no Brasil entre 2019 e 2024

Esta edição do Boletim do Observatório Social e do Trabalho examina a evolução dos indicadores de renda no Maranhão em comparação com o Brasil, utilizando dados da PNAD Contínua Anual, do IBGE, para os anos de 2019 e 2024, com o objetivo de comparar os contextos antes e após o período pandêmico. A análise revela um processo de redução da desigualdade, crescimento dos rendimentos e rearranjo das fontes de renda, com destaque para os Programas de Transferência de Renda.

Na **Tabela 1**, a seguir, destaca-se a trajetória de involução da desigualdade de renda entre 2019 e 2024, expressa pelo Índice de Gini. O Maranhão registrou uma redução de 8,3% no indicador, passando de 0,531, em 2019, para 0,487, em 2024, desempenho superior à média nacional (-7,0%). Este movimento proporcionou ao estado uma melhor situação em termos de distribuição de renda, contrastando com sua posição histórica.

Tabela 1 – Brasil e Maranhão: evolução do Índice de Gini – 2019 e 2024

Abrangência	Ano 2019	Ano 2024	Var. Absoluta	Var. Relativa
Brasil	0,544	0,506	-0,038	-7,0%
Maranhão	0,531	0,487	-0,044	-8,3%

Fonte: PNAD Contínua Anual (2024)

Essa melhoria redistributiva pode ser melhor entendida por meio da análise dos rendimentos médios por fonte (**Tabela 2**). No período, o Maranhão experimentou um crescimento de 55,4% no rendimento médio total, superando os 37,7% de crescimento da média brasileira. Esse crescimento foi capitaneado pelo rendimento do trabalho.

Tabela 2 – Brasil e Maranhão: rendimento médio domiciliar por fonte, a preços médios do ano (em R\$) – 2019 e 2024

Fonte de Rendimento	Brasil 2019	Brasil 2024	Var. BR (%)	Maranhão 2019	Maranhão 2024	Var. MA (%)
Todas as fontes	2.220	3.057	37,7%	1.203	1.869	55,4%
Habitualmente recebido em todos os trabalhos	2.292	3.225	40,7%	1.314	2.049	55,9%
Efetivamente recebido em todos os trabalhos	2.447	3.414	39,5%	1.366	2.118	55,1%
Outras fontes	1.483	1.915	29,1%	797	1.198	50,3%



Fonte de Rendimento	Brasil 2019	Brasil 2024	Var. BR (%)	Maranhão 2019	Maranhão 2024	Var. MA (%)
Aposentadoria e pensão	1.959	2.528	29,0%	1.287	1.668	29,6%
Aluguel e arrendamento	1.656	2.159	30,4%	1.099	2.428	120,9%
Pensão alimentícia, doação e mesada	626	771	23,2%	393	511	30,0%
Programas sociais do governo	362	836	130,9%	309	762	146,6%
Outros rendimentos	1.433	2.135	49,0%	1.118	1.551	38,7%

Fonte: PNAD Contínua Anual (2024)

Os crescimentos entre as diversas fontes alteraram a estrutura de renda das famílias maranhenses. A remuneração do trabalho efetivamente recebida registrou crescimento de 55,1% no Maranhão contra 39,5% no Brasil. O rendimento de aluguel e arrendamento no Maranhão, expandiu 120,9%, um crescimento quatro vezes superior ao observado em âmbito nacional, sugerindo uma valorização imobiliária no estado. Os programas sociais, por sua vez, exibiram relevante crescimento em ambas as abrangências, com 146,6% no estado e 130,9% em âmbito nacional, o que demonstra a sua importância na estrutura de renda local.

Tabela 3 – Brasil e Maranhão: composição percentual da renda domiciliar – 2019 e 2024

Fonte de Rendimento	Brasil 2019	Brasil 2024	Var. BR (p.p.)	Maranhão 2019	Maranhão 2024	Var. MA (p.p.)
Todas as fontes	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Habitualmente recebido em todos os trabalhos	74,4%	74,9%	+0,5 p.p.	66,6%	67,7%	+1,1 p.p.
Outras fontes	25,6%	25,1%	-0,5 p.p.	33,4%	32,3%	-1,1 p.p.
Aposentadoria e pensão	18,7%	16,8%	-1,9 p.p.	23,9%	18,7%	-5,2 p.p.
Aluguel e arrendamento	2,4%	1,9%	-0,5 p.p.	-	-	-
Pensão alimentícia, doação e mesada	1,2%	0,8%	-0,4 p.p.	-	-	-
Programas sociais do governo	1,7%	3,8%	+2,1 p.p.	6,2%	10,8%	+4,6 p.p.
Outros rendimentos	1,7%	1,6%	-0,1 p.p.	-	-	-

Fonte: PNAD Contínua Anual (2024)

Esta reconfiguração demonstrada na Tabela 3 contrasta com o cenário nacional, no qual a estrutura de renda se mostrou mais estável. Com efeito, no Brasil, a renda do trabalho manteve-se no patamar de 74,0% da renda familiar total, enquanto os programas sociais, apesar do crescimento expressivo, evoluíram de 1,7% para 3,8% da composição entre 2019 e 2024. Para o Maranhão, observa-se uma evolução de 6,2% para 10,8% no mesmo período expressando um peso maior da renda proveniente dos programas sociais do governo na composição da renda domiciliar.

A análise da proporção da população beneficiada por cada fonte apresenta uma perspectiva complementar de análise sobre a evolução da renda no Brasil e no Maranhão (**Tabela 4**). O



Maranhão registrou expansão de 6,5 p.p. na população com algum tipo de rendimento, superior aos 4,6 p.p. em âmbito nacional. Essa expansão se deu por meio do aumento da participação no mercado de trabalho (+4,4 p.p.) e aumento da cobertura de programas sociais (+2,9 p.p.). Com esse desempenho no período, a população com algum tipo de renda no Maranhão passou de 51,1% para 57,6%, equivalente a 4,17 milhões de pessoas. Contudo, apesar do avanço, aponta-se que apenas 35,6% da população maranhense auferem rendimento do trabalho comparativamente aos 47,0% da média nacional, evidenciando baixa absorção laboral no estado.

Tabela 4 – Brasil e Maranhão: percentual da população com rendimento por fonte – 2019 e 2024

Fonte de Rendimento	Brasil 2019	Brasil 2024	Var. BR (p.p.)	Maranhão 2019	Maranhão 2024	Var. MA (p.p.)
Todas as fontes	61,5%	66,1%	+4,6 p.p.	51,1%	57,6%	+6,5 p.p.
Habitualmente recebido em todos os trabalhos	44,3%	47,0%	+2,7 p.p.	31,2%	35,6%	+4,4 p.p.
Efetivamente recebido em todos os trabalhos	43,1%	46,0%	+2,9 p.p.	30,0%	34,7%	+4,7 p.p.
Outras fontes	23,6%	26,4%	+2,8 p.p.	25,7%	29,1%	+3,4 p.p.
Aposentadoria e pensão	13,0%	13,5%	+0,5 p.p.	11,4%	12,1%	+0,7 p.p.
Aluguel e arrendamento	2,0%	1,8%	-0,2 p.p.	0,6%	0,4%	-0,2 p.p.
Pensão alimentícia, doação e mesada	2,5%	2,2%	-0,3 p.p.	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
Programas sociais do governo	6,3%	9,2%	+2,9 p.p.	12,4%	15,3%	+2,9 p.p.
Outros rendimentos	1,6%	1,6%	0,0 p.p.	0,6%	0,8%	+0,2 p.p.

Fonte: PNAD Contínua Anual (2024)

A estrutura de renda no estado evidencia a importância dos programas de transferência de renda o que coaduna com a situação de destaque do Maranhão dentre as unidades da federação no tocante ao elevado índice de pobreza. O Bolsa Família atende 41,3% dos domicílios estaduais, mais que o dobro da média nacional de 18,7% (**Tabela 5**). O BPC-LOAS apresenta participação análoga à nacional, indicando que a demanda por este benefício reflete características demográficas difusas. A menor participação em outros programas (2,1% no Brasil e 1,6% no Maranhão) indica a relevância do Bolsa Família como principal instrumento de política social de combate à pobreza.

Tabela 5 – Brasil e Maranhão: cobertura de programas sociais por domicílio - 2024

Programa	Brasil	Maranhão
Bolsa Família	18,7%	41,3%
BPC-LOAS	5,0%	5,1%
Outros programas	2,1%	1,6%

Fonte: PNAD Contínua Anual (2024)



Em suma, os dados analisados revelam que o Maranhão passou por transformações relevantes entre 2019 e 2024, caracterizadas pela redução da desigualdade de renda, crescimento dos rendimentos em todas as fontes e ampliação do acesso a renda. Com isso, o estado conseguiu reduzir a desigualdade regional, ao mesmo tempo em que expandiu a cobertura de programas sociais e aumentou a participação no mercado de trabalho. Embora persistam desafios, os resultados indicam melhoria das condições sociais no Maranhão.

Referência

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. **PNAD Contínua Anual - Brasil**. Rio de Janeiro: 2024.

Elaboração

Valéria Ferreira Santos de Amada Lima – Doutora em Políticas Públicas - UFMA

Dionatan Silva Carvalho - Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico - UFMA

Raphael Bruno Bezerra Silva - Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico - UFMA